

# Outros Assuntos

## Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento nas paróquias de Fão e de Esposende os *Direitos Paroquiais* (ou Côngrua), que é um dever cristão. Para entregarem os *Direitos Paroquiais* podem levar os envelopes da igreja e depois *entregarem na Sacristia ou mesmo no Ofertório da Missa* com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Os Direitos Paroquiais entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela *Fábrica da Igreja*) do qual se **pagam todas as despesas** da vida e apostolado da Comunidade.

Esta é uma contribuição que todos os paroquianos são chamados a dar anualmente para as várias despesas da paróquia.

No nosso país está estipulado que essa **contribuição anual** seja o equivalente a **um dia de trabalho**.



## Celebrar as Festas da Catequese

*As festas da catequese correm o risco de se tornarem eventos vazios se forem vividas como um fim em si mesmas e não como uma meta que atravessamos.*

*Mais do que colecionar festas ou cumprir um “calendário escolar”, o objetivo central é a conversão constante e o crescimento na oração. Passar de ano ou completar uma etapa não significa ter alcançado a maturidade espiritual; o verdadeiro sucesso mede-se pelo desejo do catequizando em “ver” e seguir Jesus.*

*Para que as festas dos filhos tenham significado, os próprios pais precisam de redescobrir a fé nas suas vidas.*

## Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça ..... 17h30-18h00  
Quinta ..... 17h30-18h00  
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:  
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



## Anunciar Cristo com Maria

O Rosário é também um itinerário de anúncio e aprofundamento, no qual o mistério de Cristo é continuamente oferecido aos diversos níveis da experiência cristã. O módulo é o de uma apresentação orante e contemplativa, que visa plasmar o discípulo segundo o coração de Cristo. De facto, se na recitação do Rosário todos os elementos para uma meditação eficaz forem devidamente valorizados, torna-se, especialmente na celebração comunitária nas paróquias e nos santuários, uma significativa oportunidade catequética que os Pastores devem saber aproveitar. A Virgem do Rosário continua também deste modo a sua obra de anúncio de Cristo. A história do Rosário mostra como esta oração foi utilizada especialmente pelos Dominicanos, num momento difícil para a Igreja por causa da difusão da heresia. Hoje encontramos-nos diante de novos desafios. Porque não retomar na mão o Terço com a fé dos que nos precederam? O Rosário conserva toda a sua força e permanece um recurso não descurável na bagagem pastoral de todo o bom evangelizador.

## O Rosário, “compêndio do Evangelho”

À contemplação do rosto de Cristo só podemos introduzir-nos escutando, no Espírito, a voz do Pai, porque *«ninguém conhece o Filho senão o Pai»* (Mt 11, 27). Nas proximidades de Cesareia de Filipe, perante a confissão de Pedro, Jesus especificará a fonte de uma tão clara intuição da sua identidade: *«Não foram a carne nem o sangue quem to revelou, mas o meu Pai que está nos céus»* (Mt 16, 17). É, pois, necessária a revelação do alto. Mas, para acolhê-la, é indispensável colocar-se à escuta: *“Só a experiência do silêncio e da oração oferece o ambiente adequado para maturar e desenvolver-se um conhecimento mais verdadeiro, aderente e coerente daquele mistério”*.

O Rosário é um dos percursos tradicionais da oração cristã aplicada à contemplação do rosto de Cristo. Paulo VI assim o descreveu: «Oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora, o Rosário é, por isso mesmo, uma prece de orientação profundamente cristológica. Na verdade, o seu elemento mais característico – a repetição litânica do “Avé, Maria” – torna-se também ele louvor incessante a Cristo». *(continua)*

# (In)formativo

2026 – 088

## Unidade Pastoral Esposende Centro



08 a 14 de junho

X Semana do Tempo Comum

# Tema do Domingo

## 10.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Os 6, 3b-6;

Salmo – Sal 49 (50), 1 e 8. 12-13. 14-15;

2.ª Leit. – Rom 4, 18-25;

Evangelho – Mt 9, 9-13.

As leituras deste domingo convidam-nos a descobrir o que está verdadeiramente no centro da nossa relação com Deus. Muitas vezes podemos pensar que a fé se resume ao cumprimento de práticas religiosas, à participação em celebrações ou à observância de determinadas normas. No entanto, a Palavra de Deus recorda-nos que o Senhor procura algo muito mais profundo: um coração que O ame e que saiba refletir a Sua misericórdia na relação com os irmãos.

Na *primeira leitura*, o profeta Oseias transmite uma das afirmações mais belas e exigentes de toda a Escritura: «*Quero a misericórdia e não o sacrifício, o conhecimento de Deus mais que os holocaustos*». Deus não despreza o culto, mas denuncia uma religiosidade vazia, feita apenas de gestos exteriores. O verdadeiro culto nasce de uma vida transformada pelo amor, da fidelidade, da justiça e da compaixão para com os outros.

É precisamente esta mensagem que Jesus retoma no *Evangelho*. Ao chamar Mateus, um cobrador de impostos considerado pecador público, e ao sentar-Se à mesa com pessoas marginalizadas, Jesus revela o rosto misericordioso do Pai. Perante a crítica dos fariseus, que se julgavam justos e se escandalizavam com a Sua atitude, responde: «*Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os doentes*». Cristo não veio para os perfeitos, mas para todos aqueles que reconhecem a sua necessidade de salvação.

A *segunda leitura* apresenta-nos Abraão como modelo de fé. Contra toda a esperança humana, acreditou na promessa de Deus e confiou plenamente na Sua palavra. Também nós somos chamados a viver esta mesma confiança, acreditando que a graça de Deus pode renovar a nossa vida e transformar as nossas fraquezas em ocasião de encontro com Ele.

Que este domingo nos ajude a passar de uma fé apenas exterior para uma fé vivida no coração. O Senhor continua a repetir-nos: «*Quero a misericórdia e não o sacrifício*». Quando aprendemos a acolher, perdoar e amar como Cristo, então o nosso culto torna-se agradável a Deus e a nossa vida transforma-se num verdadeiro testemunho do Evangelho.

## – local, horário e intenções das celebrações –

### Segunda-feira

08 de junho

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Irmãos da Santa casa da Misericórdia

— P.º Manuel José Martins Neiva Soares e P.º Jaime

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Adelaide de Campos Gonçalves e pais

— Adelino de Sousa Martins e família

— António Fernando de Almeida Torres e família

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, sobrinhos e cunhados

— Idalina dos Passos Lima

— Liliana Maria Brandão Ferreira Casais

— Maria de Fátima da Costa Figueiredo e pais

— Maria José Soares Martins e pais

— Maria Pereira Gonçalves

— Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

### Terça-feira

09 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Joaquim Martins Gonçalves Zão e esposa

— P.º José Ferreira Martins

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas do Cruzeiro

— Américo Fiúza da Silva

— António Oliveira da Silva, pais e sogros

— José Mario Ferreira de Azevedo

— Rosa Morgado Lima, marido e restante família

— Sandra Patricia Abreu Neves

— Maria Carreirinha Alves, marido e Maria Irene Santos Maciel

### Quarta-feira

10 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Anjo da Guarda de Portugal

— Beata Alexandrina de Balasar

19h00 – igreja matriz de Fão

— Deolinda Ferreira Góis e família

— Manuel Belmiro Gonçalves Ferreira

### Quinta-feira

11 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Francisco Ribeiro Couto

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas do Cruzeiro

— Adelino Fernando de Matos Ferreira, pais, irmãos, cunhadas e restante família

— Américo Rodrigues da Silva, esposa e filho

— Ana Azevedo Felgueiras, marido, nora e genro

— Ana Paula Lima Viana, sogro e restante família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Carminda dos Santos Martins do Monte, marido e restante família

— Maria de Lourdes Pereira da Rocha

— Shirlei da Conceição e irmão

### Sexta-feira

12 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Beata Alexandrina de Balasar

— Francisco Ribeiro Couto

— Manuel Ribeiro Machado

21h00 – igreja matriz de Fão

**Procissão de Velas para a Capela de Santo António**

**A chegada será celebrada a eucaristia**

— Santo António

— António Fernando de Almeida Torres

— Elias Miranda Trindade, António Pedras do Vale e Albino Ramos

— Maria do Carmo Ferreira Viana, marido e genros

### Sábado

13 de junho

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Santo António

— Alminhas da Casa do Sr Moraes

— Alminhas do Cruzeiro

18h00 – igreja matriz de Fão

**Festa da Balaura para a UPECentro**

— Manuel de Sá Pereira Alves (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Santo António

### Domingo

14 de junho

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— S. Carlo Acutis

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: [ddfdelfim@gmail.com](mailto:ddfdelfim@gmail.com)

[paroquiadeposende@gmail.com](mailto:paroquiadeposende@gmail.com)

[paroquiadefao@gmail.com](mailto:paroquiadefao@gmail.com)

[gandraparouquia@gmail.com](mailto:gandraparouquia@gmail.com)

[upesposendecentro@gmail.com](mailto:upesposendecentro@gmail.com)